

	Federação Portuguesa de Natação				<i>Data</i> 98 /04/01
					<i>Nº</i> 08/98
	CIRCULAR				

DISTRIBUIÇÃO: Associações Distritais

ASSUNTO: Projecto Jovens no desporto - um pódio para todos

Para conhecimento junto enviamos a documentação recebida do C.E.F.D., sobre o Projecto jovens no desporto - um pódio para todos.

Por solicitação do C.E.F.D., agradecemos que divulguem junto dos clubes vossos filiados, o Regulamento do Concurso de Artigos.

Pela Direcção da FPN

Custódia Corôa

Custódia Corôa
Secretária Permanente

DISTRIBUIÇÃO: Associações Distritais

ASSUNTO: Projecto Jovens no desporto - um pódio para todos

Para conhecimento junto enviamos a documentação recebida do C.E.F.D., sobre o Projecto jovens no desporto - um pódio para todos.

Por solicitação do C.E.F.D., agradecemos que divulguem junto dos clubes vossos filiados, o Regulamento do Concurso de Artigos.

Pela Direcção da FPN

Custódia Corôa
Secretária Permanente



JOVENS NO DESPORTO UM PÓDIO PARA TODOS

CONCURSO DE ARTIGOS



CONCURSO DE ARTIGOS

O projecto que o Centro de Estudos e Formação Desportiva lançou, programando um conjunto de iniciativas que irão ter lugar durante o ano de 1998, visa, acima de tudo, contribuir para uma reformulação de atitudes, face à prática desportiva juvenil, da parte dos adultos que, de diferentes maneiras, em função da área em que realizam a sua intervenção, estão em condições de condicionar a qualidade da experiência que é proporcionada aos jovens que aderem à prática desportiva.

Nas actividades que estão programadas para este projecto, inclui-se a realização de um **concurso de artigos** sobre esta temática, o qual irá necessariamente provocar o aparecimento de diferentes contributos, provenientes de diferentes pessoas que se predisponham a divulgar as suas reflexões, as suas experiências e os seus conhecimentos, consubstanciados na forma particular como encaram a prática desportiva dos jovens dos 10 aos 16 anos.

A inclusão de prémios no concurso de artigos que o C.E.F.D. irá promover no quadro do projecto **JOVENS NO DESPORTO - UM PÓDIO PARA TODOS**, tem uma nítida componente simbólica, pelo que deverá ser encarada apenas como um aspecto secundário da própria actividade, dado que, a primeira finalidade da iniciativa é aquilo que, sem dúvida, mais se pretende valorizar, dirige-se para a possibilidade de transmissão de um conhecimento, para a reflexão efectuada em torno do tema proposto, para a expressão de uma opinião sobre o assunto ou ainda para as conclusões de uma experiência vivida por aqueles que, de uma forma ou de outra, se encontrem ligados à prática desportiva realizada por jovens.

Na apreciação que vai ser feita aos trabalhos propostos a concurso, iremos levar em conta a **qualidade** do escrito (essencialmente em termos do seu conteúdo) e a **originalidade** do mesmo (tanto na forma de apresentação como no raciocínio seguido para a respectiva elaboração).



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



REGULAMENTO

No quadro do projecto que irá desenvolver durante o ano de 1998 subordinado ao lema **JOVENS NO DESPORTO - UM PÓDIO PARA TODOS**, o Centro de Estudos e Formação Desportiva vai lançar um concurso de artigos sobre o tema da **Preparação Desportiva Juvenil**, destinado a todos os cidadãos portugueses que desejem realizar uma reflexão, apresentar conclusões de uma experiência ou indicar princípios ou metodologias de trabalho a aplicar na preparação de praticantes desportivos com idades entre os 10 e os 16 anos.

Tema

Os artigos a apresentar a concurso deverão obrigatoriamente versar a problemática de preparação desportiva dos jovens praticantes (10 - 16 anos), podendo abordar situações das seguintes áreas:

Psicologia; pedagogia; participação e envolvimento dos pais e de outros adultos na preparação dos jovens; filosofia dos treinadores dos jovens; o sucesso na prática desportiva juvenil; teoria e metodologia do treino (aspectos do planeamento e periodização do treino dos jovens; desenvolvimento das capacidades físicas).

Uso de pseudónimo

A fim de realizar uma apreciação imparcial dos textos apresentados a concurso e poder centrar essa apreciação apenas no seu conteúdo, os candidatos deverão assinar os seus trabalhos com um pseudónimo, sendo a identificação do autor feita em envelope fechado, a entregar junto com o texto proposto a concurso. Nesta identificação deverá constar o nome, a morada e os contactos do concorrente (telefone, telemóvel, e-mail, etc.), acompanhado do pseudónimo utilizado no referido trabalho.

Especificações Técnicas

Cada artigo deverá ter até um **máximo de 10 páginas (A4)**, com um **espaçamento entre linhas de 1,5 pt** e utilizando o tipo de letra **Times New Roman**, com o tamanho de **12 pts**.

Cada concorrente poderá concorrer com mais do que um artigo, tendo para tal, de fazer o seu envio separadamente e utilizando diferentes pseudónimos.



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



Entrega dos artigos

Todos os **artigos** apresentados a concurso deverão ser **identificados com um pseudónimo**.

Os artigos deverão ser entregues em **envelope fechado, com o pseudónimo do autor**, no seu exterior.

Juntamente com o artigo, deverá ser entregue uma **disquete (PC) com o trabalho**, uma **cópia do artigo** apresentado a concurso (ambos também identificados com o pseudónimo utilizado) e um **envelope fechado com a identificação do autor no seu interior** (nome, morada, telefone, etc.), tendo inscrito no exterior o pseudónimo do concorrente.

Prazo de entrega

Os trabalhos deverão ser entregues até 15 de Outubro de 1998.

Para os artigos enviados via postal, apenas serão aceites a concurso os trabalhos expedidos até à mesma data, constante no carimbo dos CTT.

Local de entrega

**Centro de Estudos e Formação Desportiva
Projecto JOVENS NO DESPORTO - UM PÓDIO PARA TODOS
Rua Almeida Brandão, 39 - 1200 LISBOA**

Júri

O Júri do concurso será formado pela equipa coordenadora do projecto **JOVENS NO DESPORTO - UM PÓDIO PARA TODOS**:

- Jorge Adelino;
- Jorge Vieira;
- Olímpio Coelho.

O júri levará em linha de conta a qualidade do trabalho, a originalidade do tema e o respeito pelas condições de elaboração que foram anteriormente definidas.



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



Prémios

Foram estabelecidos dois tipos de prémio para este concurso.

Um prémio pecuniário de 150 000\$00 para o autor do melhor artigo e cinco prémios pecuniários de 50 000\$00 para os trabalhos classificados em segundo lugar. Nestes casos o CEFD fica com os direitos de publicação dos trabalhos premiados;

Os melhores trabalhos apresentados a concurso entram na carteira de artigos a publicar na revista **Treino Desportivo**, seja durante o ano de 1998, seja nos anos imediatamente seguintes, o que só será feito após a autorização dos respectivos autores.

Caso os artigos apresentados a concurso não reunam a qualidade desejada, o júri reserva-se o direito de não atribuir os correspondentes prémios.

Divulgação dos resultados

Os resultados do concurso de artigos deverão ser divulgados até ao final do ano de 1998, seja no acto de encerramento do projecto, seja através dos processos utilizados pelo CEFD para divulgação das acções e actividades realizadas no quadro deste projecto, sendo também comunicados directamente a todos os autores premiados.

Informações e esclarecimentos

Centro de Estudos e Formação Desportiva
Direcção de Serviços de Formação
 **(01) 396 6162**



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



JOVENS NO DESPORTO UM PÓDIO PARA TODOS

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO



JOVENS NO DESPORTO UM PÓDIO PARA TODOS

A participação dos jovens no desporto constitui uma temática de dissertação e retórica frequentes, mantendo-se, todavia, uma distância preocupante entre as palavras ditas e os actos quotidianamente realizados por todos os agentes que, de alguma forma, se encontram envolvidos no modo como se realiza e está a ser dirigida a prática desportiva juvenil.

O desenvolvimento do desporto de alto rendimento (prática a que, por definição, só poderão ter acesso aqueles que demonstrem possuir aptidões muito acima da média) e a aquisição, por alguns dos seus intervenientes, de um estatuto de praticante desportivo profissional, transmitiram a este tipo de prática desportiva um lugar de destaque natural nas preferências dos órgãos de comunicação social, que assim responderam e ajudaram a formar o impacto social que ela adquiriu junto da maioria dos cidadãos.

Este cenário ajudou a criar uma imagem onde o record, a vitória e o campeão são os elementos mais valorizados e onde se fala de insucesso sempre que estas metas não conseguem ser alcançadas

De entre os inconvenientes que podem resultar desta atitude, as consequências mais negativas surgem a partir da tendência perversa de se generalizar a todos os outros níveis de prática desportiva, muitos dos valores, regras, exigências e objectivos daquele tipo de prática, fazendo com que todas as restantes formas de participação no desporto, sejam analisadas, interpretadas e apreciadas através de idênticas referências e sob prismas semelhantes.

Esta realidade, que hoje caracteriza o imaginário de uma grande maioria dos cidadãos portugueses, justifica-se, em certa medida, pela ausência de uma intervenção formativa que ajude a contrariar a tendência anteriormente referenciada, que tem as suas raízes mais profundas numa grande falta de informação e de conhecimento sobre a matéria, tanto por parte dos agentes que mais directamente estão ligados à actividade como, por outro lado, de todos aqueles que, observando o fenómeno do exterior, não deixam de emitir opiniões e fazer juízos de valor acerca do mesmo.



Secretaria de Estado do Desporto

Centro de Estudos e Formação Desportiva



Se, nos dias de hoje, quisermos caracterizar os principais valores que rodeiam o desporto praticado por crianças e jovens e se pretendemos pôr em destaque os conceitos mais enviesados que ali encontramos, seremos levados a ter de referir os seguintes:

- A prática desportiva juvenil está contaminada por uma única referência de sucesso - a vitória - que pais, dirigentes, público em geral e, o que é ainda mais grave, os próprios treinadores defendem e aplicam, levando com isso a que os próprios praticantes, pelo exemplo dos adultos, moldem os seus motivos para a participação no desporto e os valores de apreciação dos resultados alcançados apenas por essa bitola;
- A preparação do jovem é feita segundo moldes perigosamente idênticos aos da preparação dos praticantes adultos, nos meios, nos indicadores, nos objectivos e nos próprios regulamentos competitivos, apesar do aparecimento de esforços esporádicos de encaminhar o processo noutra direcção;
- São menosprezados os interesses e as necessidades dos jovens praticantes, em favor dos objectivos e desejos dos adultos que rodeiam essa prática, em particular dos treinadores;
- As motivações que levam os praticantes a uma prática desportiva regular nem sempre coincidem com as motivações dos adultos que a vão dirigir, proporcionando choques de efeitos nocivos, que podem levar, nos casos extremos, ao abandono precoce da prática;
- Não é suficientemente valorizada a importância da prática desportiva juvenil dever realizar-se num ambiente sadio e agradável, onde o prazer de participar e a alegria proporcionada sejam permanentemente realçados;
- A preparação efectuada pelos jovens tem como referência e preocupação quase exclusivas a formação do futuro campeão, o que, na ausência de aptidão para atingir semelhante objectivo, pode levar ao aparecimento de situações perturbadoras do desenvolvimento de uma atitude sadia para com o desporto, tanto durante como após o abandono;
- Nem sempre é dada a indispensável prioridade aos aspectos do ensino e da procura de uma execução tecnicamente correcta, valorizando-se, pelo contrário, o sucesso da acção e a classificação final obtida.

O quadro que traçámos corresponde a uma visão que consideramos realista da prática desportiva juvenil que se realiza nos nossos dias em Portugal, sendo por isso evidente que ainda há muito terreno para desbravar nesta matéria até se atingir uma situação mais agradável.



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



Se tem existido alguma preocupação em tratar os aspectos mais significativos da preparação desportiva juvenil no quadro da formação curricular dos treinadores ela revela-se ainda insuficiente. Por outro lado, dirigentes, pais, árbitros, jornalistas e adeptos em geral que, embora numa proporção diferenciada, exercem uma influência que não pode ser menosprezada nesta matéria, ficam de fora dos objectivos de qualquer intervenção formativa organizada nesse sentido.

Torna-se por isso absolutamente necessário realizar um esforço adicional para compensar esta tendência a que assistimos quotidianamente, de trazer para a prática desportiva infantil e juvenil, mesmo que involuntariamente, um conjunto de regras e critérios de apreciação que se encontram desajustados dos interesses e das necessidades dos praticantes mais jovens.

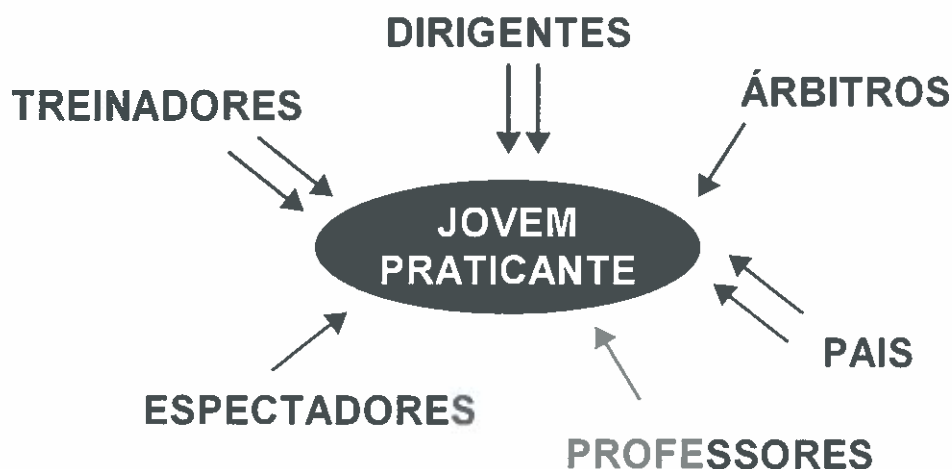
O que é então o projecto JOVENS NO DESPORTO - UM PÓDIO PARA TODOS?

- Trata-se de um projecto de âmbito nacional;
- Com a duração de um ano (1998);
- Que terá a sustentá-lo:

Uma **IDEIA**...uma **MENSAGEM**...uma **CAMPANHA!**

A quem se destina?

- A uma população-alvo quase exclusivamente constituída pelos adultos que rodeiam a prática desportiva juvenil e que, nas suas diferentes funções (**treinadores, pais, dirigentes, árbitros, comunicação social e adeptos em geral**), condicionam tanto as condições em que ela se realiza como os efeitos dela resultantes.



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



Com que objectivos?

- Procurar atenuar a tendência existente de generalizar ao desporto dos jovens, os princípios, valores e normas existentes e instituídos no desporto de alto rendimento, contrapondo com argumentos distintos, reveladores de alternativas mais acertadas;
- Fazer chegar a todos os agentes envolvidos na prática desportiva juvenil (dirigentes, árbitros, elementos da comunicação social, público em geral e muito em particular, treinadores e pais, que pelo tipo de relação que estabelecem com os praticantes, a influenciam de uma maneira mais nítida), um conjunto de mensagens visando a melhoria das condições em que essa mesma prática se efectua, na defesa dos **INTERESSES** e das **NECESSIDADES** dos jovens que, **entre os 10 e os 16 anos**, se dedicam de uma forma regular à prática de alguma modalidade desportiva.

Para conseguir alcançar os objectivos anteriormente citados, considerámos que se deveria actuar em diferentes direcções:

- Chamar a atenção para os erros e desvios que mais frequentemente são cometidos;
- Procurar emitir um conjunto de mensagens capazes de influenciar as atitudes de todos aqueles que de uma maneira mais ou menos directa, influenciam, com os seus valores, com as suas palavras e com os seus comportamentos, a prática desportiva juvenil;
- Realizar um conjunto de iniciativas de molde a referenciar formas de actuação mais adequadas aos interesses e necessidades dos jovens praticantes.

As características de grande parte dos objectivos que se pretendem alcançar neste projecto - **transformação de atitudes** - e o horizonte temporal da duração do mesmo - **12 meses** - faz com que seja prudente na dimensão das alterações conseguidas e estar consciente das limitações dos resultados finais que irão ser alcançados.

Todavia, tal facto não deverá ser impeditivo de ver reconhecida a importância e o significado do investimento que irá ser feito, uma vez que as transformações assim conseguidas, por pequenas que sejam, e o teor das mensagens que vão ser enviadas pelos canais que decidirmos utilizar, irão sempre servir para compensar a tendência negativa actualmente existente, procurando, pelo contrário, valorizar os aspectos essenciais da prática desportiva juvenil.



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



Quem são os responsáveis por este projecto?

No panorama da estrutura orgânica desportiva actualmente existente em Portugal, não é difícil concluir que a **Secretaria de Estado do Desporto, através do Centro de Estudos e Formação Desportiva - CEFD**, constitui o organismo privilegiado para assumir a liderança de um projecto com estas características.

A especificidade dos assuntos que vão ser tratados exige a participação de especialistas na sua condução, capazes de realizarem as tarefas de concepção, planeamento e controlo em conformidade com os objectivos do projecto e de transmitirem às actividades propostas a qualidade indispensável aos objectivos perseguidos.

Para tal, está já constituído e a trabalhar desde Outubro de 1997 um grupo de 3 técnicos que, até Dezembro de 1998 irão assumir a responsabilidade de conceber, programar, acompanhar e controlar este projecto, cabendo as tarefas logísticas à estrutura de serviços do CEFD. O referido grupo, a que poderão vir a juntar-se outros especialistas em função das necessidades pontuais, apresenta a seguinte composição:

- Jorge Adelino, técnico da Direcção de Serviços de Formação do CEFD;
- Jorge Vieira, membro do Corpo Técnico da Federação Portuguesa de Atletismo;
- Olímpio Coelho, membro do Conselho de Formadores da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Quais as iniciativas a realizar?

Consideramos importante referir que a concretização destas iniciativas não recorre a idêntica metodologia nem apresenta o mesmo tipo de dificuldades.

Assim teremos:

- Acções em que o êxito da iniciativa se circunscreve à sua organização e ao trabalho de concepção a cargo da coordenação e com o recurso a especialistas dos assuntos em questão (revista Treino Desportivo, Seminário Internacional, levantamento da bibliografia sobre o tema, caderno do atleta);
- Acções cuja concretização passa obrigatoriamente pela participação e envolvimento de outras entidades, organismos ou especialistas (estudos/universidades, página da Internet);
- Acções cujo sucesso passa quase em exclusivo pelo processo de divulgação/comunicação com o público alvo, uma vez que a sua realização só adquire significado se a respectiva mensagem chegar aos destinatários (folhetos e cartazes para pais, treinadores, praticantes e público em geral).



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



Seja como for, algumas dessas iniciativas exigem o estabelecimento de um processo especial de comunicação/promoção que terá de recorrer aos órgãos de comunicação social, tanto numa perspectiva de meros portadores de mensagens, como na posição de entidades motivadas e que possam aderir aos ideais de um projecto que estejam dispostos a explorar com o material e as informações que lhes poderão ser facultados.

O êxito deste grupo de acções fica pois totalmente dependente da capacidade de fazer chegar a um grande número de pessoas o conteúdo da respectiva mensagem, pelo que se considera de grande importância a definição de uma campanha de promoção e marketing em torno da mensagem do projecto.

Apresentamos em seguida as acções que se vão realizar durante o ano de 1998 no quadro do presente projecto, de acordo com a calendarização igualmente expressa neste documento.

- Realização de um **Seminário Internacional para Treinadores** sobre a preparação do jovem praticante, recorrendo a 2, 3 especialistas internacionais de reconhecido mérito e a um conjunto de técnicos portugueses, que irão abordar diferentes temas relativos à preparação do jovem;
- Organização de **3 seminários regionais** sobre a mesma temática, tentando estabelecer um elo de ligação entre as conclusões do Seminário Internacional e as comunicações dos seminários a realizar regionalmente;
- Publicação de uma revista **Treino Desportivo** especial, apenas com artigos sobre o tema;
- Nos quatro números normais da revista **Treino Desportivo** ao longo de 1998, publicação de um artigo sobre a matéria, enquadrado na imagem que os identifica e relaciona com este projecto;
- Elaboração de um **Documento Orientador para o Desporto Juvenil**, onde se faça referência aos direitos do jovem praticante e às regras e princípios de uma preparação desportiva correcta;
- Encomenda de **estudos a universidades portuguesas** sobre temas relacionados com a preparação do jovem praticante, sendo essa encomenda efectuada através da apresentação dos temas e áreas a estudar e das grandes linhas segundo as quais esses trabalhos deverão ser realizados;
- Elaboração de um **caderno para o atleta**, tendo em vista favorecer a sua participação activa e consciente no processo de preparação em que está envolvido;



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



- Construção de uma **página para a Internet** relativa ao projecto, onde se estabeleça um processo interactivo entre a direcção do projecto e os cidadãos, onde sejam veiculadas as mensagens e os documentos entretanto elaborados mas igualmente, onde os interessados possam comentar, questionar, encomendar ou pedir esclarecimentos sobre os assuntos ali versados;
- Proceder ao **levantamento de referências bibliográficas** sobre o tema da preparação do jovem praticante, facilitando assim a consulta e o estudo dos interessados e realizar a sua publicação;
- Elaboração de um **folheto destinado aos pais** dos praticantes, onde sejam colocados regras, cuidados e atitudes mais adequadas a quem, na posição de pai, acompanhe a prática desportiva juvenil;
- Elaboração de um **folheto destinado ao público em geral**, onde sejam defendidos os princípios e as normas mais importantes da prática desportiva juvenil;
- Elaboração de um **documento técnico para os treinadores**, onde sejam colocados os cuidados, os princípios e os objectivos da preparação dos jovens praticantes;
- Realização de um **concurso de artigos** sobre este tema, principalmente destinado a treinadores, professores ou outras pessoas que desejem expressar ideias sobre esta matéria.



Secretaria de Estado do Desporto
Centro de Estudos e Formação Desportiva



JOVENS NO DESPORTO
UM PÓDIO PARA TODOS

A PREPARAÇÃO DESPORTIVA DAS CRIANÇAS E JOVENS ANALISADA SOB DIFERENTES PERSPECTIVAS

Lisboa 24 e 25 de Outubro de 1998
Auditório da Torre do Tombo

Neste seminário irão participar como prelectores alguns especialistas portugueses que têm vindo a tratar a temática da preparação desportiva juvenil, e outros que, pela sua especialização, contribuirão para uma abordagem multidisciplinar do tema.

Para além destes, aceitaram o convite do CEFD para participar nesta iniciativa, os autores estrangeiros a seguir referenciados, o que, pelo respectivo curriculum, deixa antever uma acção de formação de elevada qualidade.

Rainer Martens (USA)

Professor de Psicologia do Desporto da Universidade de Illinois (USA), realizou diferentes trabalhos relacionados com a preparação de jovens praticantes de desporto, sendo autor de diversas publicações utilizadas na formação de treinadores.

Martin Lee (Inglaterra)

Membro do corpo docente do Instituto para o Estudo dos Jovens no Desporto (Inglaterra), dedica-se maioritariamente aos aspectos pedagógicos e sociais da prática desportiva juvenil. Foi o coordenador da publicação de um dos livros mais interessantes relativos a esta temática.

Dietrich Martin (Alemanha)

Director do Instituto de Ciências do Treino de Leipzig (Alemanha), especialista nas questões da teoria e metodologia do treino, tem igualmente publicado trabalhos relativos ao treino de jovens nas diferentes modalidades.



O DESPORTO TAMBÉM PODE FAZER MAL AOS JOVENS!

O desporto, só por si, não assegura os efeitos benéficos que as suas potencialidades podem fazer prever. Para os conseguir alcançar é necessário garantir uma intervenção correcta e ajustada por parte daqueles que o orientam, o dirigem e o acompanham.

Se não houver essa preocupação, o desporto pode transformar-se num instrumento perverso e chegar mesmo a “fazer mal” aos jovens que a ele aderem. Deve por isso evitar-se, a todo o custo, cometer os seguintes erros:

- Encarar as crianças e os jovens como adultos mais pequenos e fazer com eles o mesmo que se faria com atletas seniores;
- Não ensinar correctamente as técnicas e privilegiar os factores específicos da condição física;
- Não dar atenção à condição física geral;
- Procurar desenvolver os pontos fortes e desprezar os aspectos que necessitam de desenvolvimento ou de aperfeiçoamento;
- Criticar mais do que elogiar;
- Desprezar a componente lúdica da prática desportiva em prol da preparação individual e individualista;
- Usar apenas a recompensa externa (medalhas, taças, dinheiro) como motivação;
- Referir as vitórias dos campeões como único exemplo a seguir;
- Desprezar os jovens que não ganham;
- Elogiar apenas os que ganham;
- Impor objectivos de prática sem procurar indagar quais são os objectivos do praticante;
- Procurar que os jovens praticantes façam aquilo que os praticantes mais velhos se recusam a fazer;
- Procurar que os jovens alcancem aquilo que o treinador ou os pais gostariam de ter alcançado;
- Transformar o desporto na única preocupação da vida do jovem;
- Desenvolver no jovem a ideia de “ganhar a qualquer preço” como garante de uma boa atitude.